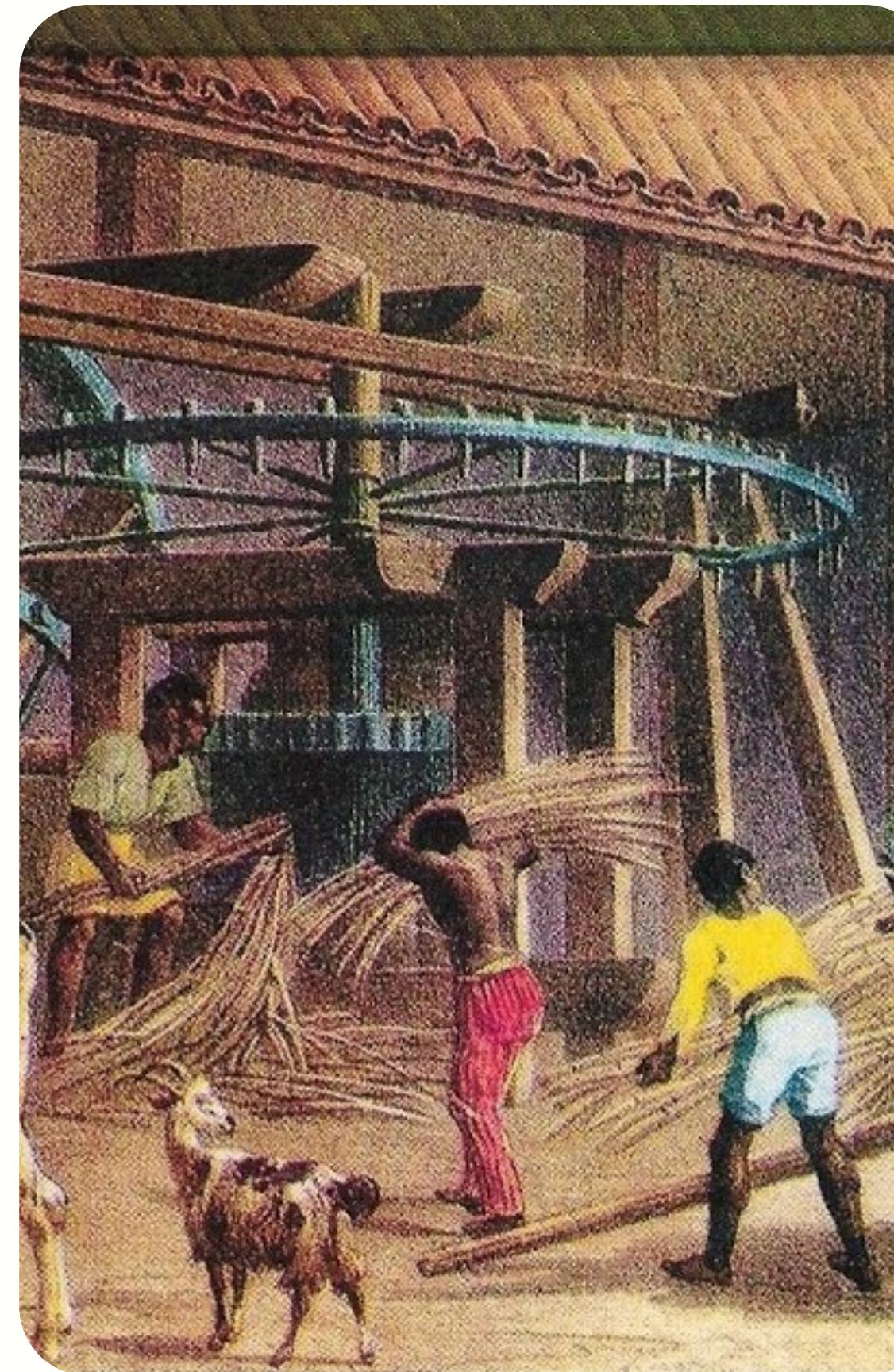


HISTÓRIA DO BRASIL

Economia e Administração Açucareira da Colônia

Profª Camila Laís



Nossa pauta:

tópicos importantes

economia açucareira:

- instalação da empresa açucareira
- sistema agrário de produção
- participação holandesa
- sistema escravista de produção
- engenho x plantação de cana

administração açucareira:

- sociedade colonial
- herança escravista



● Instalação da empresa açucareira

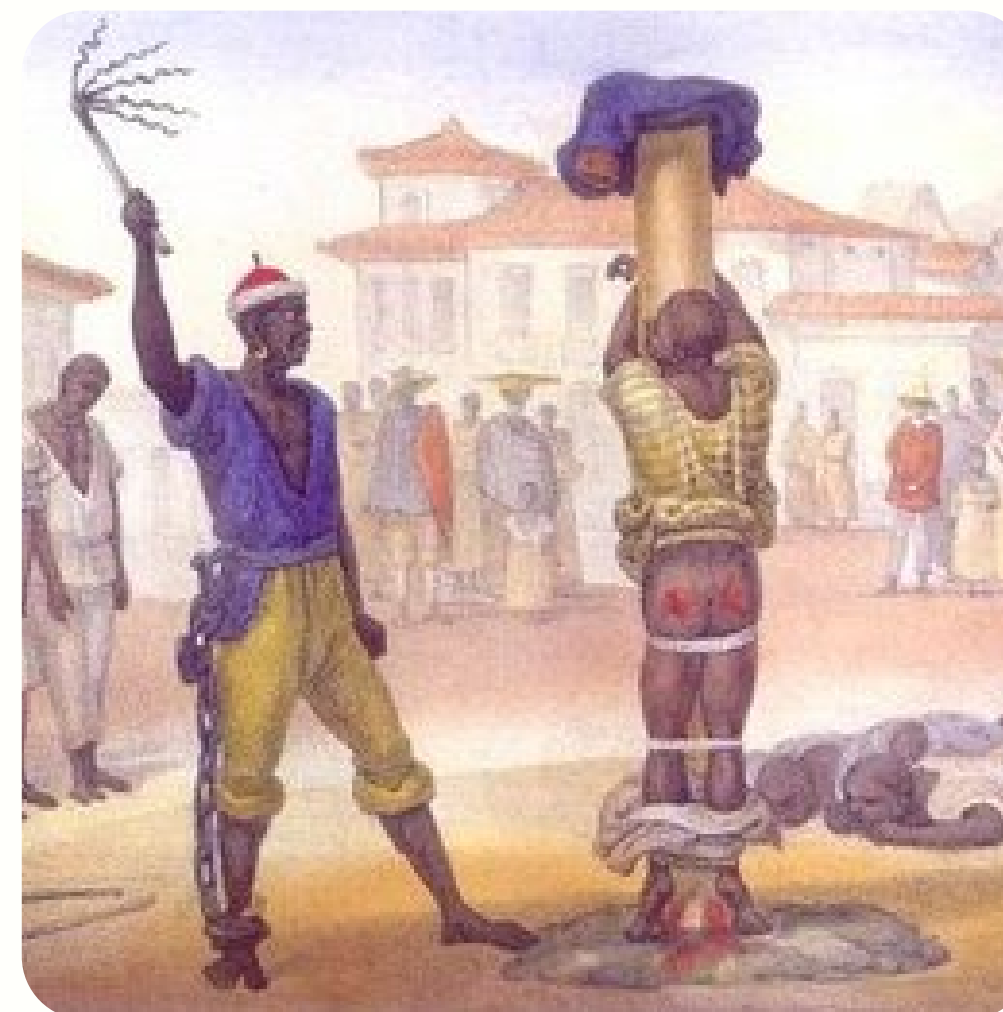
economia vigente até o século XIX

- produto de fácil comercialização e alta rentabilidade
- clima e solo coloniais favoráveis (tropical e massapê)
- tinham já experiência nas ilhas do Atlântico (madeira e açores)

expectativa de vida de
um escravizado:
EUA - 35
BR - 18

sistema agrário de produção: plantation

- latifundiário: grandes propriedades rurais (sesmarias)
- escravista: predomínio do trabalho escravizado
- exportador: produção dirigida para o mercado externo
- monocultura: produção altamente especializada





Participação Holandesa



não existiam bancos no Brasil antes de 1808

- financiamento: através de empréstimos para os colonos
- transporte: produção era levada para a Europa através de navios holandeses que eram fretados pela burguesia portuguesa
- refino: monopolizado pelos holandeses; dava valor ao produto
- distribuição: pelo mercado europeu

● Sistema escravista de Produção

leis reais - proibiam a escravização de índios, a não ser em guerra justa predominava a escravidão indígena na América Espanhola
tráfico negreiro - arrancados cerca de 12.500.000 de pessoas da África (+/- 10.500.000)

Brasil recebeu quase metade dessas pessoas (+/-4.500.000)

economia de baixa produtividade:
técnicas rudimentares
falta de estímulos (castigos, subnutrição, jornadas cansativas de trabalho)

engenho

- alto investimento inicial (empréstimos)
- elite econômica e social
- mão de obra escravizada (larga escala)
- grandes unidades de produção altamente especializadas

plantação de açúcar

- investimento relativamente baixo
- grupo heterogêneo
- mão de obra escrava (pequena escala)
- peq/méd unidades de produção diversificadas

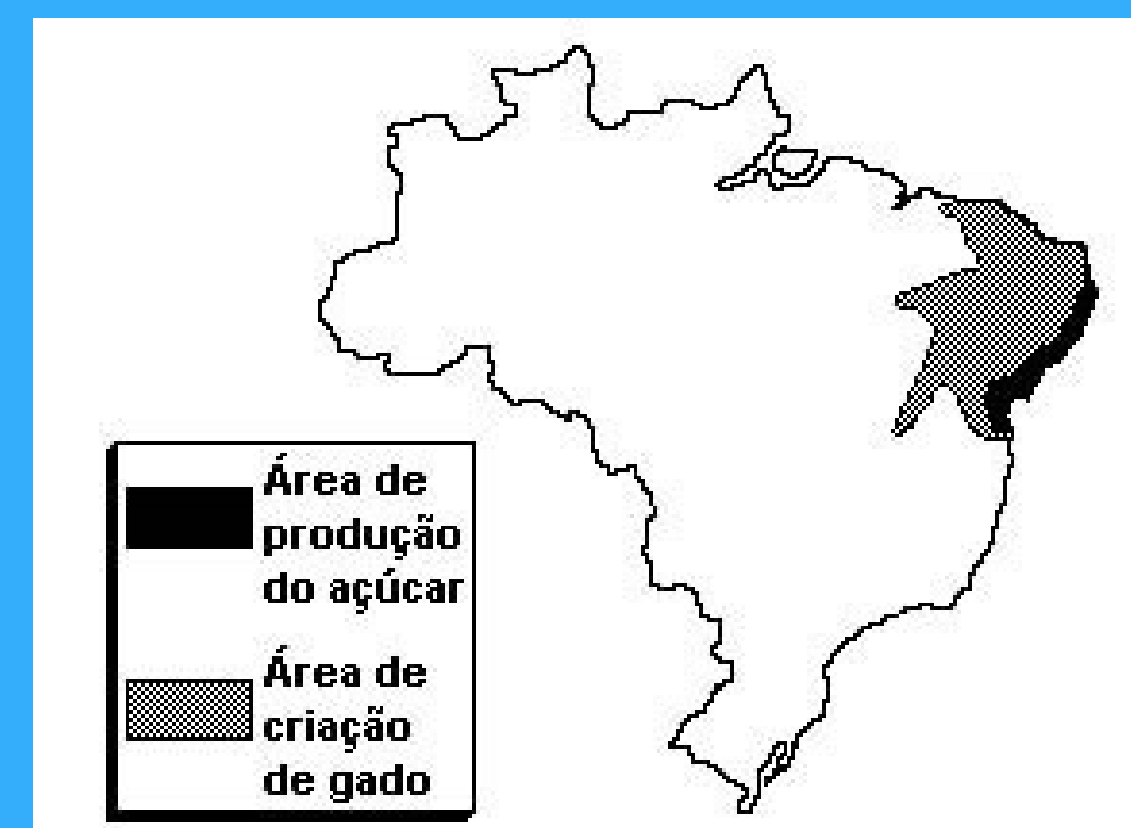
tudo impulsionou a pecuária:

- o abastecimento dos engenhos necessitou de gado para alimentação principalmente
- importante meio de tração e transporte nos engenhos
- inicialmente perto dos engenhos, com a valorização da terra expande em direção ao setor nordestino
- presença de homens livres, setor com mobilidade social

Mapas



Fonte: ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O trato dos viventes*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. p. 250. Adaptado.





• • • Sociedade Colonial

Herança Escravista

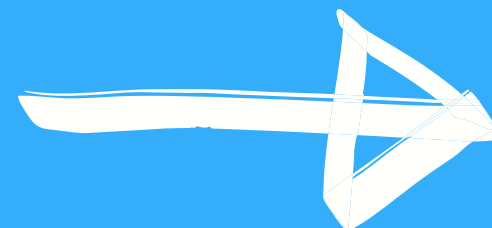
"O Homem Cordial" Sérgio Buarque de Holanda

"Casa-Grande e Senzala" Gilberto Freyre

- parcela mais pobre da população é, majoritariamente, negra e descendente de escravos
- trabalho manual é desvalorizado (atividade realizada por escravizados) - elite valoriza o ócio
- sociedade violenta, patriarcal, preconceituosa e segregacionista

Sociedade Açucareira

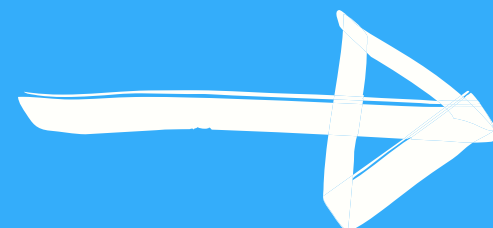
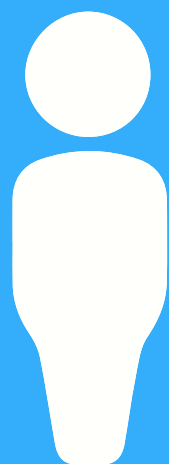
- **rural** - vida no campo, núcleo da economia: fazendas
- **escravista** - ideologia vigente na sociedade
- **patriarcal** - poder paterno (patriarca)
- **aristocrática** - latifundiários adotaram comportamentos da nobreza
- **rigidamente estratificada** - pouquíssima mobilidade social



**aristocracia rural
(homens bons)**



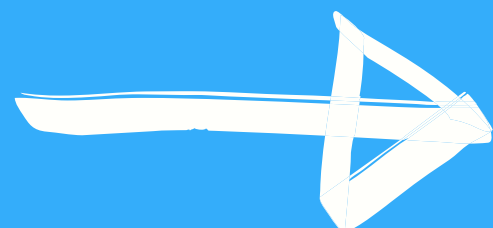
senhores de engenho
senhor de escravizados
grandes comerciantes das fazendas



**homens livres
(maioria mestiços)**



dependentes das fazendas
agregados
assalariados (poucos)
rendeiros (pagavam pelo uso das terras)
pequenos comerciantes
profissionais livres



**escravizados e
indígenas**

obs. com o crescimento demográfico no século XVIII, aliado a economia mineradora, esses homens vão formar uma camada intermediária e desenvolver um mercado interno

◦ **fim! muito
obrigada!**

exercícios: KAPA - cap. 03 01,
02 = página 281
caderno de exercícios - cap. 2
01, 07, 08/ cap. 03 - 05, 10, 11,
16 (discursiva) = páginas 382 a
390

